

HINOLOGIA ADVENTISTA EM DEFESA DA TRINDADE: UMA ANÁLISE DA PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

Há uma série de indivíduos atualmente que se jugam “portadores de uma nova luz”, luz esta que Deus teria dado a eles apenas. Por não possuírem formação teológica, orgulham-se de terem “muito” conhecimento em detrimento daqueles que estudaram, foram capacitados e chamados por Deus para exercerem o ministério pastoral. Não que Deus dependa de uma capacitação teológica para falar a Seus filhos, mas Ele usa de maneira especial aqueles a quem chamou para serem líderes de Seu povo aqui neste mundo.

Entre estes dissidentes, encontra-se um grupo resumido, que é contra a doutrina Bíblica da Trindade. Fundamentam boa parte de suas ideias nos pressupostos de que os pioneiros Adventistas não concordavam com esta doutrina e que a IASD se corrompeu anos mais tarde ao incorporar em seu corpo doutrinário o assunto da Trindade. Entre os argumentos usados para sustentar esta fantasia, destaca-se a Hinologia Adventista e as supostas adulterações que a IASD teria feito ao longo dos anos nas letras dos hinos. Como é de se esperar de um grupo que defende os ideais do dragão, as armas utilizadas só poderiam vir dele: engano e mentira. Ao tentarem impor a premissa que estão defendendo, deixam de pesquisar a fundo o assunto e citam apenas o que lhes agrada, não sendo fiéis à realidade.

ENTRANDO NO ASSUNTO

Tendo vista o que foi apresentado acima, o presente estudo mostrará como era a compreensão dos pioneiros sobre a Trindade analisando-se a Hinologia Adventista. O estudo será feito numa ordem temporal crescente, fazendo-se uma análise desde os primeiros hinários Adventistas. A primeira análise será no Hymns and Tunes for Those Who Keep the Commandments of God and the Faith of Jesus feito no ano de 1876 (o primeiro hinário com representações musicais). Seguindo-se a este hinário, será feito um estudo no Hymns and Tunes, feito em 1886 por Edson White e Franklin Belden. Depois será analisado Christ in Song produzido na virada do séc. XIX para o séc. XX (mais precisamente no ano de 1900) e, também hinários produzidos no século XX. Análise também contemplará hinários produzidos nos EUA e os produzidos aqui no Brasil.

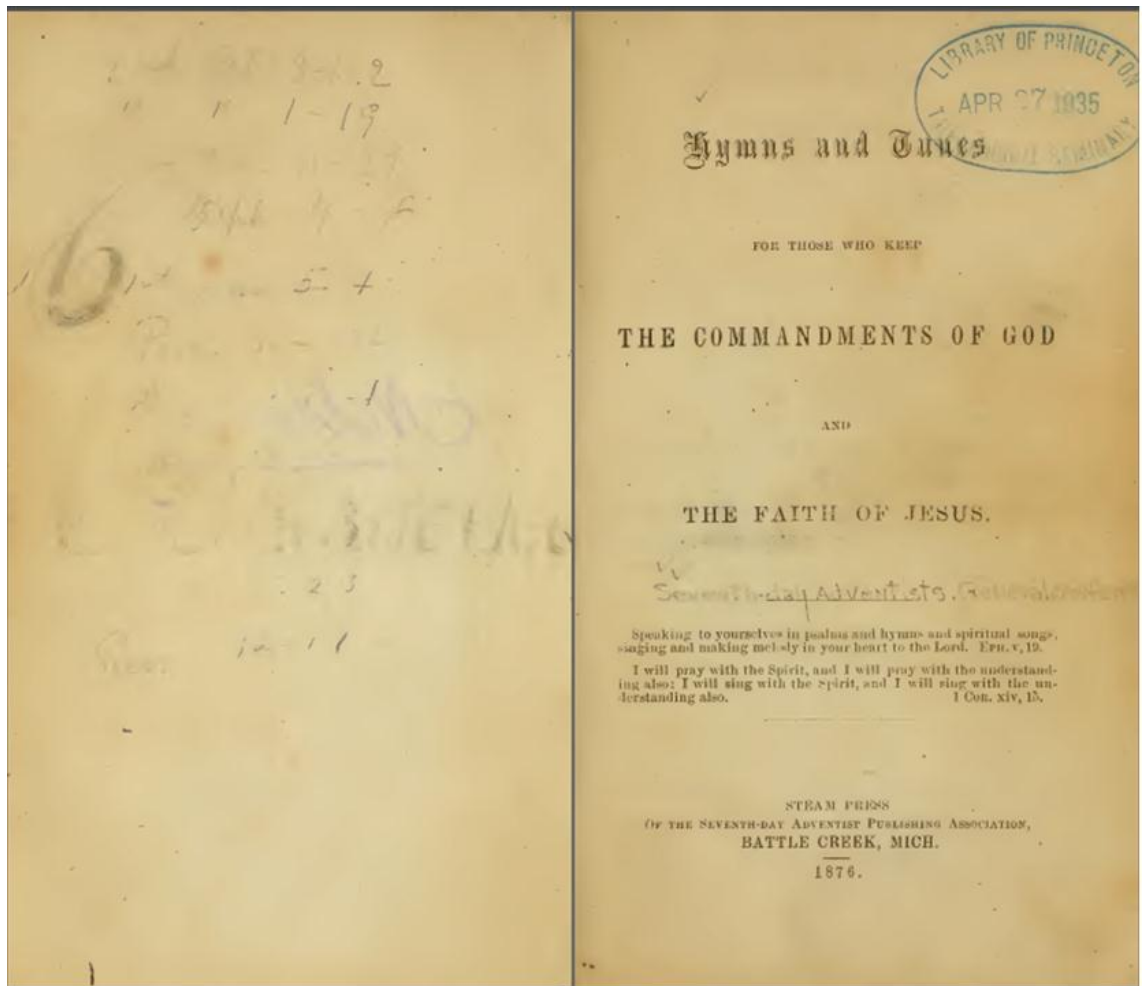
Para melhor elucidar o assunto em questão a “Enciclopédia da Memória Adventista no Brasil: História dos Hinários Adventistas”, por Jetro de Oliveira, cita:

A segunda geração de pioneiros Adventistas, notavelmente, Edson White (filho de Ellen G. White) e seu primo Frank Belden, acrescentaram variedade, se não qualidade à hinologia Adventista. Edson White foi o primeiro a aprender como imprimir caracteres musicais para os hinários. Ele publicou um número de hinários de temperança e Escola Sabatina à vezes colaborando com Belden. Ambos eram compositores, e vários hinos de Belden ainda permanecem na hinologia Adventista.

Desde 1886, três volumes dominaram a hinologia adventista. O primeiro foi *Hymns and Tunes*. Oficialmente intitulado *The Seventh-day Adventist Hymn and Tune Book for Use in Divine Worship* (O hinário ASD Para Uso no Culto Divino), a coleção foi compilada entre 1884 e 1886 por uma comissão especial da Associação Geral da IASD.

Na virada do século, F. E. Belden publicou *Christ in Song*. Este hinário substituiu o *Hymns and Tunes*, e permaneceu como o mais popular entre os Adventistas até 1941, quando foi publicado o atual *Church Hymnal*.¹


1. HINÁRIO HYMNS AND TUNES FOR THOSE WHO KEEP THE COMMANDMENTS OF GOD AND THE FAITH OF JESUS (Hinos e melodias para aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus), FEITO EM 1876 NOS EUA.



a) Índice dos Assuntos

¹ http://www.musicaeadoracao.com.br/hinos/memoria_iasd.htm

INDEX OF SUBJECTS.

	PAGES.
PUBLIC WORSHIP,.....	5— 39
HOLY SCRIPTURES,.....	39— 49
THE SABBATH,	49— 78
REPENTANCE,.....	78— 97
FAITH,	97—109
BAPTISM,	110—116
 HOLY SPIRIT,	117—123
LORD'S SUPPER,	123—133
CHRISTIAN EXPERIENCE,.....	134—162
FUNERAL HYMNS,.....	163—186
WAITING FOR CHRIST,.....	187—223
SECOND ADVENT,	224—243
THE JUDGMENT,	244—254
KINGDOM OF GOD,	254—275
SOCIAL WORSHIP,.....	275—373
FAMILY DEVOTION,	373—383
MISCELLANEOUS,	384—401
CLOSING HYMNS,.....	402—408

(409)

Note que entre os assuntos propostos para serem cantados, há uma sessão específica dedicada à pessoa do Espírito Santo (os hinos que vão do 117 ao 123).

b) Holy Spirit

HOLY SPIRIT.

163

S. M.

- 1 COME, Holy Spirit, come ;
Let thy bright beams arise ;
Dispel the sorrow from our minds,
The darkness from our eyes.
- 2 Convince us all of sin ;
Then lead to Jesus' blood,
And to our wondering view reveal
The mercies of our God.
- 3 Revive our drooping faith,
Our doubts and fears remove,
And kindle in our breasts the flame
Of never-dying love.
- 4 'Tis thine to cleanse the heart,
To sanctify the soul,
To pour fresh life in every part,
And new-create the whole.
- 5 Come, Holy Spirit, come ;
Our minds from bondage free ;
Then shall we know, and praise, and love,
The Father, Son, and thee.

164

L. M.

- 1 COME, Holy Spirit, heavenly guest,
And make thy mansion in my breast ;
Dispel my doubts, my fears control,
And heal the anguish of my soul.
- 2 Thou God of love and peace divine,
Oh, make thy light within me shine !
Forgive my sins, my guilt remove,
And send the tokens of thy love.

O primeiro hino (número 163) foi preservado no hinário de 1886. A letra traduzida tem esta profunda mensagem:

"Vem, Santo Espírito, vem,
Nossas mentes da servidão libertar;
Então nós conheceremos e louvaremos
e amaremos, o Pai, o Filho, e a Ti".

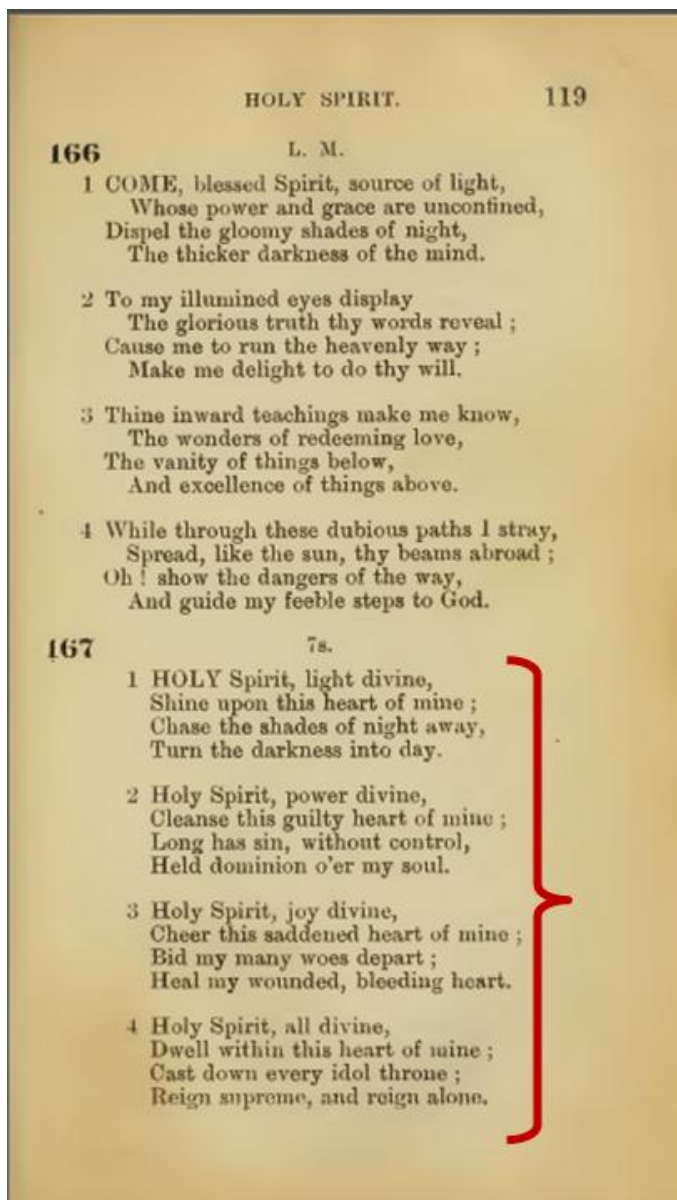
O segundo hino (número 164) ainda é mais profundo e possui uma verdade que tem sido diabolicamente atacada atualmente. Sua letra traduzida é:

Vem, Espírito Santo, hóspede celeste,
E faça tua mansão em meu peito
Dissipa as minhas dúvidas, controle meus medos,
E cura a angústia da minha alma.

TU ÉS DEUS de amor e paz divina,
Oh, faça tua luz brilhar dentro de mim!
PERDOE MEUS PECADOS, remova minha culpa,
E envie os sinais de teu amor.

Claramente a letra do hino chama o Espírito Santo de Deus. E ainda evidencia pedindo para que Ele perdoe os pecados. Em Lucas 5:21 é dito que apenas Deus pode perdoar pecados.

c) Old Hundred



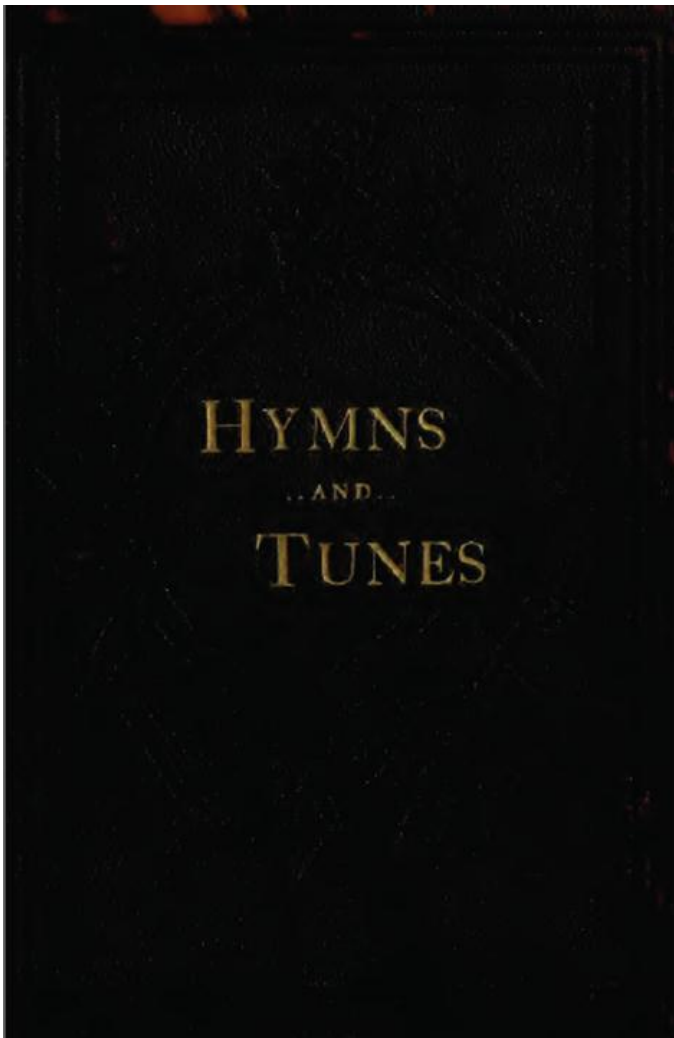
Este hino (167) em louvor ao Espírito Santo, também foi preservado e aparece no hinário Hymns and Tunes (1886), bem como no Christ in Song (1900). A diferença é que no hinário Christ in Song, não consta a terceira estrofe. Este hino será comentado mais adiante quando for feita a análise do

Christ in Song. É válido ao leitor, entretanto, atentar para a quarta estrofe deste belíssimo hino que diz:

Espírito Santo, **TODO DIVINO**, mora dentro deste meu coração,
Derruba cada ídolo entronizado, reina supremo, e reina sozinho.

Como se pode notar até agora, a visão dos pioneiros quanto à Trindade não era tão fechada quanto tem se pintado pelos dissidentes atualmente. Os hinos (desde o primeiro hinário), já evidenciavam este fato.

2. HYMNS AND TUNES (Hinos e Melodias), FEITO EM 1886 NOS EUA.



a) Hino nº 151

WORSHIP—HOLY SPIRIT.
BOYLSTON, S. M. LOWELL MASON.

151

1. Come, Ho - ly Spir - it, come, Let thy bright beams a - rise,
Dis - pel the sor - row from our minds, The dark - ness from our eyes.

688, 80, 82.

2 Convince us all of sin,
Then lead to Jesus' blood,
And to our wondering view reveal
The mercies of our God.

3 Revive our drooping faith,
Our doubts and fears remove,
And kindle in our breasts the flame
Of never-dying love.

4 'Tis thine to cleanse the heart,
To sanctify the soul,
To pour fresh life in every part,
And new-create the whole.

5 Come, Holy Spirit, come,
Our minds from bondage free;
Then shall we know, and praise, and love,
The Father, Son, and thee. *Joseph Hart.*

152 688, 11, 30.

1 'Tis God's own Spirit leads
In paths before unknown;
The work to be performed is ours,
The strength is all his own.

2 Supported by his grace,
We still pursue our way,
And hope at last to reach the prize,
Secure in endless day.

3 'Tis he that works to will,
'Tis he that works to do;
His is the power by which we act,
His be the glory too. *James Montgomery.*

153 71, 80, 601.

1 COME, Spirit, source of light,
Thy grace is unconfined;
Dispel the gloomy shades of night,
The darkness of the mind.

2 Now to our eyes display
The truth thy words reveal;
Cause us to run the heavenly way,
Delighting in thy will.

3 Thy teachings make us know
The mysteries of thy love,
The vanity of things below,
The joy of things above. *Anon.*

154 89, 191, 234.

1 BLEST Comforter divine,
Let rays of heavenly love
Amid our gloom and darkness shine,
And point our souls above.

2 Turn us with gentle voice
From every sinful way,
And bid the mourning saint rejoice
Though earthly joys decay.

3 By thine inspiring breath
Make every cloud of care,
And e'en the gloomy vale of death,
A smile of glory wear.

4 O, fill thou every heart
With love to all our race;
Great Comforter, to us impart
These blessings of thy grace. *Lidia H. Sigourney.*

55

A letra deste hino demonstra que a visão dos pioneiros não mudou após uma década. Desde o hinário de 1876 para este de 1886, nota-se que na liturgia musical, o assunto da Trindade estava sempre presente, era um tema sempre contemplado. A tradução segue-se abaixo:

"Vem, Espírito Santo, vem,
Nossas mentes da servidão libertar;
Então nós conheceremos e **louvaremos**
e amaremos, o Pai, Filho, e Ti".

b) Hino nº 480

THE CHRISTIAN—HYMNS FOR SOCIAL WORSHIP.

480 DURHAM, 7s. ANCIENT TANTUM ERGO.

1. Sweet the time, ex - ceed - ing sweet! When the saints to - geth - er meet,
When the Sav - iour is the theme, When they join to sing of him.

333, 457, 272.

2 Sing we then eternal love,
Such as did the Father move:
He beheld the world undone,
Loved the world and gave his Son.

3 Sing the Son's amazing love;
How he left the realms above,
Took our nature and our place,
Lived and died to save our race.

4 Sing we, too, the Spirit's love;
With our stubborn hearts he strove,
Filled our minds with grief and fear,
Brought the precious Saviour near.

5 Sweet the time, exceeding sweet,
When the saints in heaven shall meet;
Jesus still will be the theme,
They shall always sing of him.
George Burder.

481 720, 631, 272.

1 As the hart, with eager looks,
Panteth for the water-brooks,
So my soul, athirst for thee,
Pants the living God to see;

2 Why art thou cast down, my soul?
God, thy God, shall make thee whole;
Why art thou disquieted?
God shall lift thy fallen head.

3 When, O, when, with filial fear,
Lord, to thee my soul draws near,
Let thy countenance benign
Be the saving health of mine.
James Montgomery.

333, 606, 464.

482

1 CHILDREN of the heavenly King,
As we journey, sweetly sing;
Sing your Saviour's worthy praise,
Glorious in his works and ways.

2 We are traveling home to God,
In the way the fathers trod;
And when Christ our Lord shall come,
We shall all be gathered home.

3 Shout, ye little flock, and blest,
You near Jesus' throne shall rest;
There your seats are now prepared,
There your kingdom and reward.

4 Fear not, brethren, joyful stand
On the borders of your land;
Jesus Christ, your Father's Son,
Bids you undismayed go on.
John Cronick.

483 720, 333, 457.

1 JESUS, we thy promise claim;
We are gathered in thy name:
In the midst do thou appear;
Manifest thy presence here.

2 Sanctify us, Lord, and bless;
Breathe thy Spirit, give thy peace;
Come and dwell within each heart,
Light, and life, and joy impart.

3 Make us all in thee complete;
Make us all for glory meet;
Meet to stand before thy sight,
Partners with the saints in light.
Anon.

155

Este é mais um hino em que claramente se nota o louvor as Três pessoas da Divindade celeste. Note o início de cada uma das estrofes na tradução abaixo:

"Cantemos o amor eterno,
Tal como na ação do **Pai...**
Cantemos o maravilhoso amor do Filho
Como ele deixou os domínios do alto...
Cantemos, também, o amor do Espírito;
Com nossos teimosos corações ele peleja..."

c) Hino nº 1134

THE CHURCH—DEDICATION.

1132 SAMSON. L. M. GEORGE F. HANDEL.

1. O bow thine ear, E-ter-nal One! On thee each heart a-dor-ing calls;

To thee the fol-lowers of thy Son Have raised, and now devote, these walls.

223, 268, 832.

2 Here let thy holy days be kept;
And be this place to worship given,
Like that bright spot where Jacob slept,
The house of God, the gate of heaven.

3 Here may thine honor dwell; and here
As incense, let thy children's prayer,
From contrite hearts and lips sincere,
Rise on the still and holy air.

4 Here be thy praise devoutly sung,
Here let thy truth beam forth to save
As when of old thy Spirit hung
On wings of light o'er Jordan's wave.
Ann.

1133 212, 301, 336.

1 THE perfect world by Adam trod
Was the first temple built by God;
His fiat laid the corner-stone,
And raised its pillars one by one.

2 He hung its starry roof on high—
The broad expanse of azure sky;
He spread its pavement, green and bright,
And curtained it with morning light.

3 The mountains in their places stood,
The sea, the sky, and all—"was good."
And when its first pure praises rang,
The "morning stars together sang."

4 Lord, 'tis not ours to make the sea
And earth and sky a house for thee;
But in thy sight our offering stands,—
An humbler temple, "made with hands."
Benjamin Beddome.

25 383

1134 7128, 64, 973.

1 THIS stone to thee, in faith, we lay;
This temple, Lord, to thee we raise;
Thine eye be open night and day,
To guard this house of prayer and praise.

2 Within these walls let heavenly peace
And holy love and concord dwell;
Here give the burdened conscience ease,
And here the wounded spirit heal.

3 But will, indeed, Jehovah deign
Here to abide, no transient guest?
Here will our great Redeemer reign,
And here the Holy Spirit rest?

4 Ne'er let thy glory hence depart;
Yet choose not, Lord, this shrine alone;
Come thou and dwell in every heart,—
In every bosom fix thy throne.
James Montgomery.

1135 10, 266, 276.

1 HERE, in thy name, Eternal God,
We build this earthly house for thee;
O choose it for thy fixed abode,
And guard it long from error free.

2 When here, O Lord, we seek thy face,
And dying sinners pray to live,
Hear thou in heaven, thy dwelling-place;
And when thou hearest, Lord, forgive.

3 When here thy messengers proclaim
The blessed gospel of thy Son,
Still, by the power of his great name,
Be mighty signs and wonders done.
Ann.

Não é de admirar, mais uma vez “os Três Dignitários do Céu” são louvados e exaltados pelos pioneiros. A letra desse hino belíssimo, na terceira estrofe diz:

"Mas, de fato, **Jeová se dignará**
Aqui habitará, não como um convidado temporário.
Aqui nosso grande **Redentor reinará**,
E aqui **o Espírito Santo repousará.**"

Além desses hinos mencionados acima, dezenas de outros no hinário de 1886 são orações ao Pai, mas também ao Filho e ao Espírito Santo. Para concluir a análise do Hymns and Tunes, apresentar-se-á o **Hino 256 (que também aparece no hinário Christ in Song) cantado desde 1886 ao abrir muitos cultos na igreja adventista.**

d) Hino de nº 256

WORSHIP—CLOSING HYMNS.

256 OLD HUNDRED. L. M. GUILLAUME FRANCK

Praise God, from whom all blessings flow; Praise him all creatures here be-low;

Praise him a - bove, ye heaven-ly host; Praise Fa-ther, Son, and Ho - ly Ghost!

257 223, 171.

1 Dismiss us with thy blessing, Lord,
Help us to feed upon thy word;
All that has been amiss forgive,
And let thy truth within us live.

2 Though we are guilty, thou art good;
Cleanse us from sin through Jesus' blood;
Give every fettered soul release,
And bid us all depart in peace.
Joseph Hart.

258 212, 68.

1 ERR to the world again we go,
To meet its cares and idle show,
Thy grace, once more, O God, we crave,
From folly and from sin to save.

2 May the great truths we here have heard,
The lessons of thy holy word,
Dwell in our inmost bosoms deep,
And all our souls from error keep.

3 O may the influence of this day
Long as our memory with us stay,
And as an angel guardian prove,
To guide us to our home above!
Anon.

259 196, 171.

1 Now may the Lord, our Shepherd, lead
To living streams his little flock;
May he in flowery pastures feed,
Shade us at noon beneath the rock.

2 Now may we hear our Shepherd's voice,
And gladly answer to his call;
Now may our hearts in him rejoice
Who knows, and names, and loves us all.
John Cronick.

3 When the Chief Shepherd shall appear,
And small and great before him stand,
O may the flock assembled here
Be with the saved at his right hand!
Anon.

260 47, 64.

1 THY presence, ever-living God,
Wide through all nature spreads abroad;
Thy watchful eyes, which never sleep,
In every place thy children keep.

2 To thee we now commit our ways,
And still implore thy heavenly grace;
Still cause thy face on us to shine,
And guard and guide us still as thine.

3 Give us within thy house to raise
Again united songs of praise;
Or if that joy no more be known,
Give us to meet around thy throne.
Anon.

261 347, 223.

1 BE with us, Lord, where'er we go;
Teach us what thou wouldst have us do;
Suggest what'er we think or say;
Direct us in the narrow way.

2 Prevent us, lest we harbor pride;
Lest we in our own strength confide;
Show us our weakness, let us see
We have our power, our all, from thee.

3 Enrich us always with thy love;
Our kind Protector ever prove:
Thy signet put upon each breast,
And let thy Spirit on us rest.

Segue-se abaixo a tradução:

"Louve a **Deus** de quem todas as bênção fluem;
Louvem-**no** todas as criaturas aqui em baixo;
Louvem-**no** no alto vós hostes celestiais;
Louvem o Pai, o Filho e o Espírito Santo!"

Como se pôde observar nas análises feitas nos hinos dos hinários datados de 1876 e 1886, a visão dos pioneiros quanto a Trindade não era de repúdio ou completa rejeição. Entretanto, rejeitavam a visão católica² acerca da Trindade. Uma visão em muito semelhante ao pensamento do monarquianismo modalístico, como bem apresentou Joseph Bates: "Com respeito à Trindade, concluí que me era impossível crer que o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, era também o Deus Todo-Poderoso, o Pai, um e o mesmo ser."³

No ano de 1900, como já referido, Franklin Belden, revisou o hinário e produziu o que ficou conhecido como Christ in Song. Seguem-se abaixo os hinos trinitários usados pela IASD desde 1900 até 1941. Ellen White ainda usufruiu dos belíssimos hinos deste hinário por quinze anos de sua vida.

² Para melhor elucidação deste assunto, leia o livro Trindade, Casa Publicadora Brasileira.

³ Bates, Joseph. **The Autobiography of Elder Joseph Bates**. Battle Creek, MI: Seventh-day Adventist Publishing Association, 1868; reimpresso em Nashville: Southern Pub. Assn., 1970.

3. HINÁRIO CHRIST IN SONG FEITO EM 1900 NOS EUA.



a) Divisões Gerais

Das leis de Aguedo

CONTENTS

→ General Divisions

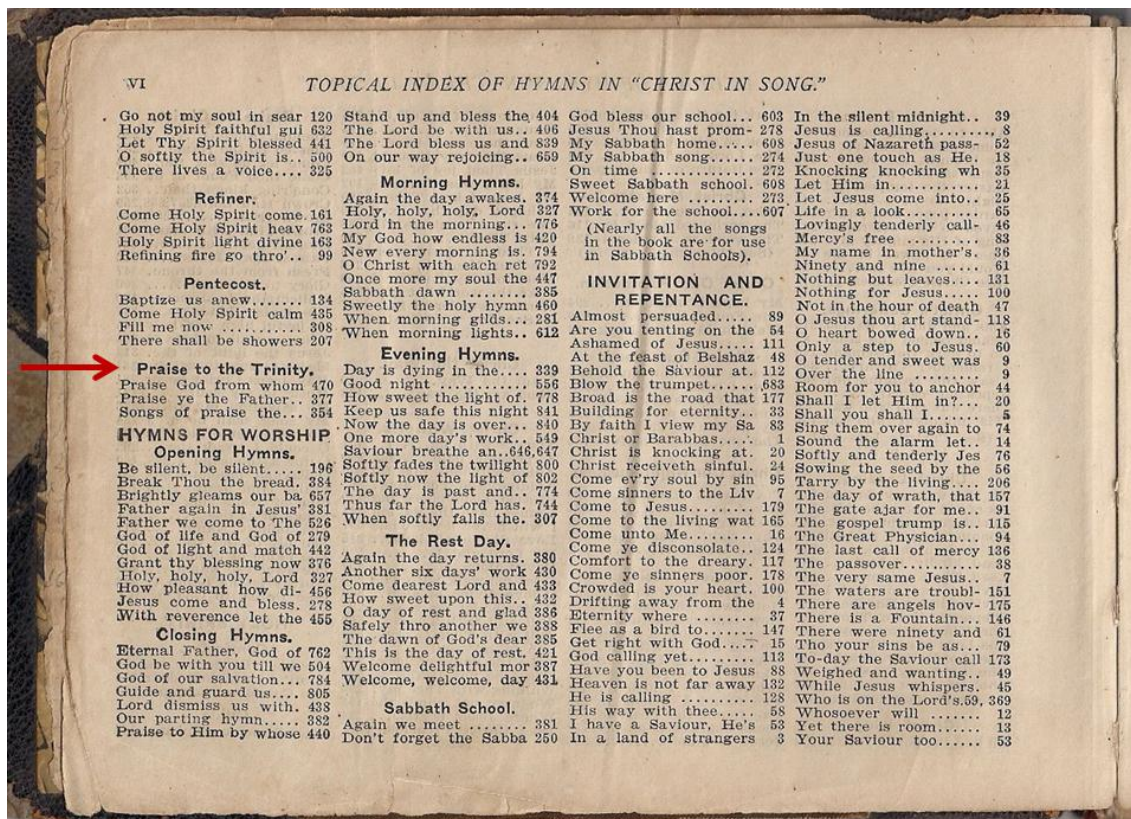
Part I, Invitation and Repentance 1-187	Part III, Service and Dependence 473-847
Part II, Consecration and Praise 188-472	Part IV, The Home Eternal 848-950

GUIDE TO TOPICAL INDEX (Over 100 Subjects)

A glance over this page saves hunting through the following nine pages of Topics, and leads directly to the subject desired. There you are pointed to the hymn desired.

<p>GOD</p> <p>(See Topical Index)—Page</p> <p>His Word IV</p> <p>His Law IV</p> <p>His Love and Mercy IV</p> <p>Our Guide IV</p> <p>Our Helper IV</p> <p>He Protects IV</p> <p>He Provides IV</p> <p>Praise to God IV</p> <p>CHRIST</p> <p>Atonement IV</p> <p>Best Friend IV</p> <p>His Cross IV</p> <p>His Church IV</p> <p>He Cleanses IV</p> <p>His Life and Love IV</p> <p>His Power V</p> <p>His Sufferings V</p> <p>He Leads V</p> <p>King V</p> <p>Mediator V</p> <p>Our Foundation V</p> <p>Our Need V</p> <p>Our Righteousness V</p> <p>Christ Precious V</p> <p>Christ the Way V</p> <p>Christ with Us V</p> <p>Praise to Christ V</p> <p>HOLY SPIRIT</p> <p>Comforter V</p> <p>Guide V</p> <p>Refiner VI</p> <p>Pentecost VI</p> <p>Praise to the Trinity VI</p>	<p>HYMNS FOR WORSHIP</p> <p>Opening Hymns VI</p> <p>Closing Hymns VI</p> <p>Morning Hymns VI</p> <p>Evening Hymns VI</p> <p>The Sabbath Day VI</p> <p>The Sabbath School VI</p> <p>INVITATION AND REPENTANCE</p> <p>Call to Repentance VI</p> <p>Decision Day VII</p> <p>The Judgment VII</p> <p>Save the Children VII</p> <p>Call Accepted VII</p> <p>Returning to God VII</p> <p>New Birth VII</p> <p>Justification VII</p> <p>LIVING HIS LIFE</p> <p>Assurance VII</p> <p>Call to Activity VII</p> <p>Consecration VII</p> <p>Christian Character VIII</p> <p>Dependence VIII</p> <p>Faith VIII</p> <p>Following Jesus VIII</p> <p>Giving VIII</p> <p>Holy Life VIII</p> <p>Hope VIII</p> <p>Joy of Salvation VIII</p> <p>Kind Words VIII</p> <p>Light of the World VIII</p> <p>Loyalty to Christ VIII</p> <p>Love VIII</p> <p>Love in the Church VIII</p> <p>Love in the Home VIII</p>	<p>Missions VIII</p> <p>Nearer to God VIII</p> <p>Obedience IX</p> <p>Peace IX</p> <p>Praise IX</p> <p>Pilgrimage IX</p> <p>Prayer IX</p> <p>Prayer and Testimony IX</p> <p>Purity IX</p> <p>Sanctification IX</p> <p>Sunlight IX</p> <p>Teachers' Meetings IX</p> <p>Teaching the Gospel IX</p> <p>Trusting IX</p> <p>Trust in Trouble IX</p> <p>Winning Souls IX</p> <p>Voyagers IX</p> <p>Warfare and Victory IX</p> <p>THE HOME ETERNAL</p> <p>City of God X</p> <p>Meeting in Heaven X</p> <p>Nearing Home X</p> <p>Harvest Time X</p> <p>Return of Christ X</p> <p>Waiting for Christ X</p> <p>SPECIAL OCCASIONS</p> <p>Baptism X</p> <p>Lord's Supper X</p> <p>Dedication of Church X</p> <p>Christmas X</p> <p>Easter X</p> <p>New Year X</p> <p>Patriotic Hymns XI</p> <p>Peace of Nation XI</p> <p>Reunion XI</p> <p>Temperance XI</p> <p>Thanksgiving XI</p> <p>The Seasons XI</p> <p>Funeral Hymns XI</p>	<p>SPECIAL SELECTIONS</p> <p>Chants XI</p> <p>Duets XI</p> <p>Ladies' Voices XI</p> <p>Male Voices XI</p> <p>Solos XI</p> <p>Trios XI</p> <p>Quartet or Choir XI</p> <p>CHILDREN'S HYMNS</p> <p>Following XII</p> <p>Helping XII</p> <p>Loving XII</p> <p>Obedying XII</p> <p>Praising XII</p> <p>Miscellaneous XII</p> <p>Children's Services XII</p> <p>RESPONSIVE SCRIPTURE READINGS</p> <p>See the 34 Topics, Alphabetically arr., p. XII</p> <p>INDEX OF 1500 FIRST LINES AND TITLES</p> <p>See end of book, p. 566-573</p> <p>INDEX OF NEARLY 400 METRICAL TUNES</p> <p>See end of book, p. 574</p>
---	---	---	--

Observe que dentro das divisões gerais do hinário existem seções de hinos em louvor ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Melhor ainda é que dentro destas mesmas divisões gerais encontra-se: "Praise to the Trinity", Louvor a Trindade, como se segue na imagem abaixo:



Ora, se o próprio filho de Ellen White juntamente com seu primo Franklin Belden, fizeram o primeiro hinário, e em seguida o Christ in Song (que foi apenas melhorado com revisões em alguns hinos e inseridos outros, possuindo também as representações musicais), feito pelo próprio Frank Belden, por que não houve confusão na igreja da época por causa disso? Por que não houve um reboliço com o que os dissidentes dizem ser tão grande heresia? Ellen White ainda era viva e cantou dez anos com o primeiro hinário analisado neste artigo feito em 1876, cantou 14 anos com o segundo hinário e 15 anos com este (ao todo trinta e nove anos louvando a Trindade Celeste). Sendo pessoas tão próximas a si (filho e sobrinho) seria natural que ela os repreendesse como o fez com outras diversas pessoas que erraram. Mas isto não aconteceu. Ao contrário, ela cantava os hinos. Apoiava a liturgia da igreja na época.

A seguir podem-se ver os hinos que eram cantados pelos pioneiros com o hinário Christ in Song.

b) He Speaks Within (Ele fala interiormente)

<p>119 FORGIVE MY DOUBTS. W. GLADDEN. (ST. LEONARD, C. M. D.) HENRY HILES.</p> <p>1. Forgive, O Lord, the doubts that break Thy prom-ises to me; 2. I tho't that Thou with jealous eyes Wast watching me al-way, 3. Forgive, O Fa-ther, this my sin, This jeal-ous, doubting heart;</p> <p>For-give me that I fail to take My par-don, full and free. My deeds to mark, my steps to spy, When-e'er I went a-stray; For when men seek Thy love to win, And choose the bet-ter part,</p> <p>I sought to put my sins a-way, I strove to do Thy will, I hoped that when, by days and years Of serv-ice and of prayer, I know that swifter than the light Leaps earthward from the sun,</p> <p>And yet, when-e'er I tried to pray, My heart was doubting still. I had besought Thy grace with tears, Thy mer-cy I might share. Thy pard'ning love, Thy rescuing might, Speed down to ev'ry one.</p> <p>Or sing to No. 120.</p>	<p>120 HE SPEAKS WITHIN. (PERSEVERANCE. C. M. D.) UNKNOWN. REV. F. L. HOSMER.</p> <p>1. Go not, my soul, in search of Him, Thou wilt not find him there,- 2. Tho't an-swer-eth a-lone to tho't, And Soul with soul hath kin- 3. O gift of gifts! O grace of grace! That God should con-de-scend</p> <p>Not in the depths of shadow dim, Nor heights of up-per air. The outward God he find-eth not Who finds not God within. To make thy heart his dwelling-place And be thy daily Friend!</p> <p>For not in far-off realms of space The Spir-it hath its throne; → And if the vis-ion come to thee Reveal'd by in-ward sign, → For not in far-off realms of space The Spir-it hath its throne;</p> <p>In ev-ry heart it find-eth place, And waiteth to be known. Earth will be full of De-i-ty, And with his glo-ry shine. In ev-ry heart it find-eth place, And waiteth to be known.</p>
---	--

Alguns se levantam questionando acerca do trono do Espírito Santo: “Como ele é Deus, se a Bíblia não fala de seu trono?”, perguntam. Esse questionamento exige o seguinte entendimento: só é Deus se possui trono. Como a Bíblia não cita o trono do Espírito Santo, logo Ele não é Deus. Uma premissa no mínimo infantil. Este assunto, entretanto, não era dificuldade para os pioneiros que cantavam as estrofes do hino acima, afirmando: “O Espírito tem Seu trono; em cada coração que achar lugar, e espera somente ser conhecido.” O trono do Espírito Santo era no coração deles. Este sempre deve ser o lugar onde o trono do Espírito Santo deve estar.

c) Light Divine (Luz Divina)

160 A CLOSER WALK.
COWPER. (MANOAH. C. M.) HAYDN.

1. O, for a closer walk with God! A calm and heav'nly frame,
2. Re-turn, O ho-ly Dove! return, -Sweet Messenger of rest;
3. What peaceful hours I once enjoyed! How sweet their mem'ry still!
4. The dearest i-dol I have known, What'e'er that i-dol be,

A light to shine up-on the road That leads me to the Lamb.
I hate the sins that made thee mourn, And drove thee from my breast.
But they have left an aching void The world can never fill.
Help me to tear it from thy throne, And worship on-ly thee.

161 COME, HOLY SPIRIT.
JOSEPH HART. (ST. THOMAS. S. M.) HANDEL.

1. Come, Ho-ly Spir-it, come, Let thy bright beams a- rise,
2. Con-vince us all of sin, Then lead to Je-sus' blood,
3. 'Tis thine to cleanse the heart, To sane-ti-fy the soul,

Dis-pel the sor-row from our minds, The darkness from our eyes.
And to our wond'ring view re-veal The mercies of our God.
To pour fresh life in ev-ry part, And new-cre-ate the whole.

162 FROM DAY TO DAY.
B. CLEVELAND. (NAOMI. C. M.) NAEGLI.

1. O, could I find, from day to day, A nearness to my God,
2. Lord, I de-sire with thee to live Anew from day to day,
3. Blest Jesus, come, and rule my heart, And make me wholly thine,

Then would my hours glide sweet away, While leaning on his word.
In joys the world can never give, Nor ev-er take a-way.
That I may nev-er more depart, Nor grieve thy love divine.

163 LIGHT DIVINE.
ANDREW REED. (MERCY. 7s.) GOTTSCHALK.

1. Ho-ly Spir-it, light divine, Shine up-on this heart of mine,
2. Ho-ly Spir-it, pow'r divine, Cleanse this guilty heart of mine;
3. Ho-ly Spir-it, all divine, Dwell within this heart of mine,

Chase the shades of night a-way, Turn my darkness in-to day.
Long has sin, without con-trol, Held do-min-ion o'er my soul.
Cast down ev-ry i-dol-throne, Reign supreme, and reign alone.

Tradução:

Espírito Santo, luz divina, brilha sobre este meu coração,
Lança fora as sombras da noite.

Espírito Santo, poder divino, purifica este meu coração culpado;
Tão pecaminoso, sem controle, realiza domínio sobre minha alma.

Espírito Santo, **TUDO DIVINO**, mora dentro deste meu coração,
Derruba cada ídolo entronizado, reina supremo, e reina sozinho.

Que hino profundo! Que belíssimo louvor a Deus! Com uma letra tão inspiradora e profunda, surge uma pergunta um tanto retórica: O que é **DIVINO**? Algo ou alguém divino não pode ser confundido com celeste. Os anjos são criaturas de Deus, são celestiais, pois habitam os céus. Entretanto, não são divinos. De acordo com o dicionário eletrônico Houaiss⁴, divino é:

1. Relativo a ou proveniente de Deus ou de um ou mais deuses.
2. Concernente às coisas divinas; sagrado.
3. Semelhante a Deus ou aos deuses, ou assim considerado.
4. Superior ao padrão mais encontrado; perfeito, maravilhoso, sublime.

Analisando a letra do hino que diz: “Espírito Santo, **TUDO DIVINO**,” e comparando com a definição do que é divino pelo dicionário, como não entender que o Espírito Santo é Deus em sua essência?

⁴ Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, versão 2.0a – Abril de 2007.

d) Fill me Now (Enche-me agora)

308 STOKES. FILL ME NOW. JNO. R. SWENEY.

1. Hov-er o'er me, Ho-ly Spir-it, Bathe my trembling heart and brow;
2. Thou canst fill me, gracious Spirit, Tho' I can-not tell thee how;
3. I am weakness, full of weakness; At thy sa-cred feet I bow;
4. Cleanse and comfort, bless and save me; Bathe, O, bathe my heart and brow;

Heav'n and earth, awake and sing, "God is good, and therefore King."
Sun and moon, uplift your voice, Night and stars in God rejoice.
Sunshine, darkness, cloud and storm, Rain and snow His praise perform.
All who work and all who wait, Sing, "The Lord is good and great."

310 ALL FOR JESUS. MARY D. JAMES. (SS & 7S) ARRANGED.

1. All for Jesus, all for Je-sus! All my being's ransomed pow'rs:
2. All my tho'ts, and words, and doings, All my days and all my hours.
3. Let my hands perform his bidding, Let my feet run in his ways—
4. Let my eyes see Je-sus on-ly, Let my lips speak forth his praise.
5. Since my eyes were fixed on Jesus, I've lost sight of all be-side;
6. So enchained my spirit's vi-sion, Looking at the Cru-ci- fied.
7. Oh, what wonder! how a-mar-ing! Je-sus, glorious King of kings,
8. Deigns to call me his be-lor-ed, Lets me rest beneath his wings.

D. S. Fill me with thy hallow'd presence, Come, O come and fill me now.
D. S.
Fill me now, fill me now, Je-sus, come and fill me now.

Copyright, 1907, by L. E. Sweney. Used by her permission.

309 GOOD AND GREAT. S. A. BOOKE. (POSEN, 7S.) G. C. STRATTNER.

1. Let the whole Cre-a-tion cry Glo-ry to the Lord on high!
2. Praise Him, all ye hosts a-bove, Praise Him, Lord of life and love!
3. Riv-ers roll His praise along, O-cean chant His anthem song!
4. Kings of knowledge and of law, To the glorious cir-cle draw;

All for Je-sus! all for Je-sus! All my days and all my hours: hours.
All for Je-sus! all for Je-sus! Let my lips speak forth his praise: praise.
All for Je-sus! all for Je-sus! Looking at the Cru-ci- fied: fied.
All for Je-sus! all for Je-sus! Resting now beneath his wings: wings.

Mais uma letra de hino poderosa: “Bendito, DIVINO, ETERNO Espírito, enche-me com amor, e enche-me agora.”

Com uma letra assim, mais uma vez se faz necessário uma definição do que é eterno. Eterno é diferente de infinito. Infinito é algo que não tem fim. No entanto, o dicionário Houaiss⁵ define eterno como:

1. Fora do tempo, sem início ou fim.

Nota-se que o Espírito Santo além de divino, era louvado pelos pioneiros da IASD como um ser ETERNO, característica inerente apenas a Deidade.

e) Praise Ye the Father (Louvai ao Pai)

⁵ Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, versão 2.0a – Abril de 2007.

377 PRAISE YE THE FATHER.
 ANON. (FLEMING, 8s & 6s.) F. FLEMING.

1. Praise ye the Fa - ther for his lov - ing kind - ness,
 2. Praise ye the Sav - iour, great is his com - pas - sion,
 3. Praise ye the Spir - it, Com - fort - er of Is - rael,

Ten - der - ly cares he for his erring children; Praise him, ye
 Graciously cares he for his cho - sen peo - ple; Young men and
 Sent of the Fa - ther and the Son to bless us; Praise ye the

angels, praise him in the heavens, Praise ye Je - ho - vah!
 maidens, ye old men and children, Praise ye the Sav - iour!
 Fa - ther, Son, and Ho - ly Spir - it, Praise the E - ter - nal Three!

378 PRAISE THE LORD.
 ROUS' VERSION, 1649. (C. M.) C. E. POLLOCK.

1. Praise ye the Lord; for it is good Praise to our God to sing;
 2. Those that are broken in their heart, And troubled in their minds,
 3. He counts the number of the stars; He names them ev'ry one.

Used by permission.

For it is pleasant, and to praise It is a come - ly thing.
 He healeth, and their painful wounds He tenderly up - binds.
 Our Lord is great, and of great pow'r, His wisdom search can none.
D. S. - For it is pleasant, and to praise It is a come - ly thing.

Chorus. *D. S.*
 Praise the Lord, it is good Praise to our God to sing:
 Praise ye the Lord, for it is good,

379 SALVATION FREE.
 ISAAC WATTS. (NO SORROW. S. M.) E. W. DUNBAR.

1. Come, ye that love the Lord, And let your joys be known;
 2. Let those re - fuse to sing Who nev - er knew our God;
 3. Then let our songs a bound, And ev'ry tear be dry;
Cho. - I'm glad sal - va - tion's free, I'm glad sal - va - tion's free;

Join in a song with sweet accord, And thus surround the throne.
 But servants of the heav'nly King May speak their joys abroad.
 We're marching thro' Immanuel's ground To fairer worlds on high.
Sal - va - tion's free for you and me; I'm glad sal - va - tion's free.

A terceira estrofe desse belíssimo hino diz:

“Louvai ao Espírito, Consolador de Israel,
 Enviado do Pai e do Filho para nos abençoar; louvai ao Pai, Filho e ao
 Espírito Santo, **LOUVAI AOS TRÊS ETERNOS.**”

Que belíssima compreensão tinham os pioneiros acerca da Trindade.
 Que profundo entendimento possuíam acerca desse assunto e do Espírito
 Santo.

f) Old Hundred

468 THE BEATITUDES. ("MOUNT OLIVE.") F. E. BELDEN.

Blessed are the poor in spirit: for theirs is the kingdom of heav'n.
 Blessed are the meek: for they shall inherit the earth.
 Blessed are the merciful: for they shall obtain . . . mercy.
 Blessed are the peacemakers: for they shall be called God's children.
 Blessed are ye when men shall revile you and speak all manner of evil against you, falsely for my . . . sake.

Blessed are they that mourn: for they shall be comforted.
 Blessed are they that do hunger and thirst for righteousness: for they shall be filled.
 Blessed are the pure in heart: for they shall see God.
 Blessed are they which are persecuted for righteousness' sake.
 Rejoice and be exceeding glad, your reward is in heav'n.

469 THE LORD'S PRAYER. GREGORIAN.

1. Our Father which art in heaven, Hallowed be Thy name;
 Thy kingdom come; Thy will be done on earth as it is in heaven;
 2. Give us this day our daily bread;
 And forgive us our debts, as we forgive our debtors;
 3. And lead us not into temptation, but deliver us from evil;
 For Thine is the kingdom, and the power, and the glory, for ever. Amen.

470 OLD HUNDRED. L. M. THOMAS KEN. GUILLAUME FRANC.

Praise God, from whom all blessings flow; Praise Him, all creatures here below;
 Praise Him a-bore, ye heav'nly host; Praise Father, Son, and Ho-ly Ghost.

471 THANKS AT MEALS. (ROCKINGHAM. L. M.) JOHN CENNICK. LOWELL MASON.

1. Be present at our table, Lord, Be here and ev'ry where adored;
 2. We thank Thee, Lord, for this our food, For life, and health, and ev'ry good:
 These mercies bless, and grant that we may feast in Par-a-dise with Thee.
 Let man-na to our souls be giv'n, -The Bread of Life sent down from heav'n.

472 ON PRESENTATION OF OFFERING. Anon.

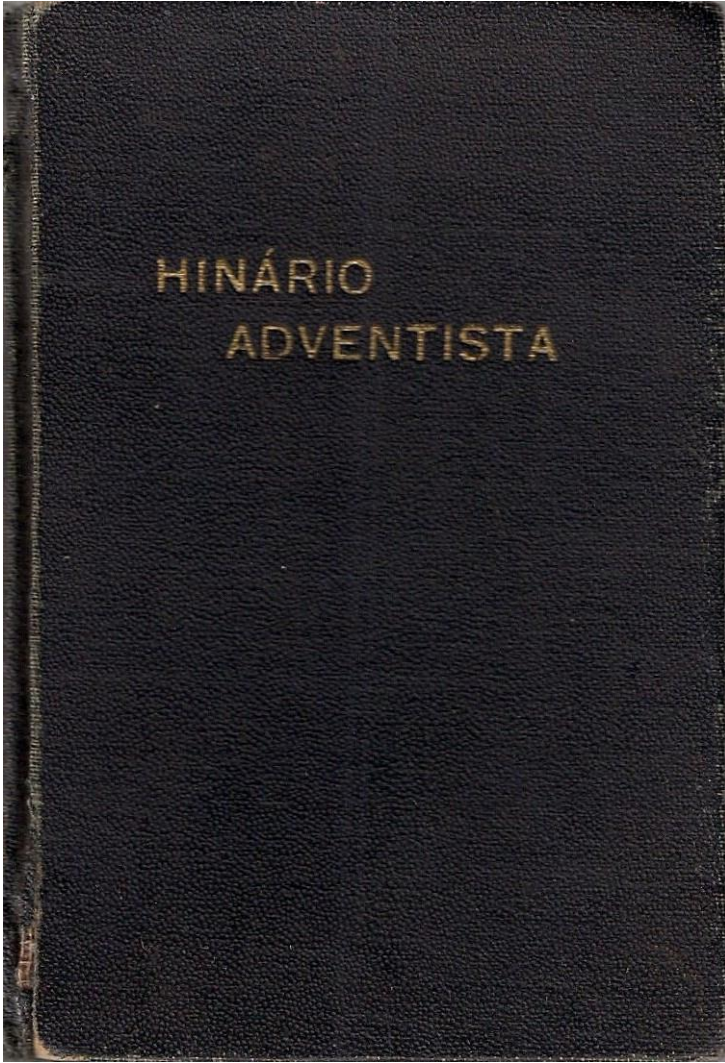
All things come of Thee, O Lord; and of Thine own have we giv-en Thee. A-men.

Como este hino já foi comentado, não se faz necessário falar muito acerca do mesmo. Sua importância consiste em que ele esteve presente em todos os hinários da IASD desde o que foi publicado em 1876. Apenas lembrando, sua tradução segue abaixo:

"Louve a **Deus** de quem todas as bênção fluem;
 Louvem-**no** todas as criaturas aqui em baixo;
 Louvem-**no** no alto vós hostes celestiais;
Louvem o Pai, Filho e o Espírito Santo!"

A abordagem feita até o presente momento, já clarifica de tal maneira o assunto que poderia dar-se por encerrado. Entretanto, os combatentes da Trindade, também criticaram a IASD aqui no Brasil. Dizem eles que os hinários mais antigos em português, não possuíam o assunto da Trindade, que este tema foi introduzido apenas no atual Hinário Adventista. Para desmascarar esta grande mentira, este artigo prossegue na análise dos hinários brasileiros. O primeiro Hinário a ser analisado é o Hinário Adventista, o segundo hinário feito no Brasil. O primeiro foi o Cantar ao Senhor, criado em 1914. Ele teve quatro edições, sendo a última delas no ano de 1928. No ano de 1933, foi lançado o Hinário Adventista, que será contemplado a seguir.

4. HINÁRIO ADVENTISTA DE 1933 FEITO NO BRASIL



a) Adoração

192 Fé dos Nossos Pais

1. Oh, como pulsa o coração
Quando nos lembra a antiga fé
Que revelaram nossos pais
Quando da morte em face, até.

Côro

*Bendita fé dos nossos pais,
Inspira os nossos arraiais.*

2. Nossos maiores, em prisões,
Morriam firmes, sem pesar;
Merecem nossa imitação:
Antes morrer do que pecar.
3. Bendita fé dos nossos pais,
Possamos nós te ser fiéis,
Por tôda parte proclamar
Tua virtude, teus lauréis!

193

Adoração

1. A Deus, supremo Benfeitor,
Vós, anjos e homens, dai louvor;
A Deus, o Filho, a Deus, o Pai,
A Deus, Espírito, glória dai.

Este hino de louvor, ainda cantado na IASD (número 581 do atual hinário), aparece com a mesma letra, apenas a palavra “Benfeitor” foi substituída pela palavra “Criador”, não possuindo nenhuma outra modificação. Como se vê no hino acima, a visão Adventista acerca da Trindade não foi imposta na década de 1980, como querem alguns. Ela apenas foi ratificada, redigida. Apenas foi confirmado algo que já se pregava e cantava nos hinos.

b) Onipotente Rei

1. Onipotente Rei, aqui presente sê no Teu
Em Teu excelso amor, [poder;
Inspira-nos louvor;
Queremos-Te, Senhor, engrandecer.
2. Ó encarnado Deus, ouve-nos lá dos Céus a
Vem-nos abençoar, [petição.
E vem fazer brotar
O que se semear no coração.
3. Vem Tu, Consolador, sê testificador da re-
No templo vem entrar, [denção.
A obra completar,
Das manchas vem limpar o coração.
4. Ó grande trino Deus, Sim, Te adoramos nós,
Santificar-nos-ás, [e só a Ti!
Ao Céu nos levarás,
A glória nos darás, contigo aí.

Este hino é também mais uma prova de que a IASD já possuía conhecimento sobre a Trindade e que não foi algo imposto de vinte ou trinta anos para cá. Deus sempre conduziu Seu povo ao longo da história e deu a ele luz sobre Suas verdades.

A seguir, uma análise no hinário Cantai ao Senhor feito em 1963. Este hinário, naturalmente, como os demais anteriores, contem hinos que falam sobre a Trindade e Divindade do Espírito Santo. Como já foram apresentados diversos hinos em vários hinários anteriormente, este artigo findará analisando apenas um hino do Cantai ao Senhor, o hino 163.

a) Consolador

O ESPÍRITO SANTO

163 **Consolador**
Esprit très saint

MOLTHER — Trad. D. A. MENDELSSOHN

Moderato $\text{♩} = 80$

mf

1. Ó Pai ex - cel - so, nos - sa Fôr - ça, bom Deus,
2. Ó Ro - cha e - ter - na que mor - res - te na cruz,
3. Vem con - ven - cer - nos do pe - ca - do fa - tal,

mf

Lá des - deo - tro - no ou - veas pre - ces dos Teus:
Mas ho - je ha - bi - tas jun - to ao tro - no de luz,
Sim, da jus - ti - ça, do ju - i - zo fi - nal;

p

Vem con - ce - der - nos Teu Conso - la - dor, Con - so - la - dor que Je -
Dá que a - cel - te - mos Teu Conso - la - dor, Con - so - la - dor que nos
Que nos - so cor - po seja um templo Teu, E fa - ze ser pu - ro, o

p

rall. *pp*

sus pro - me - teu, Con - so - la - dor que nos u - ne ao Se - nhor.
traz o po - der, Con - so - la - dor, Deus de paz e dea - mor.
mau co - ra - ção, Con - so - la - dor que Je - sus pro - me - teul

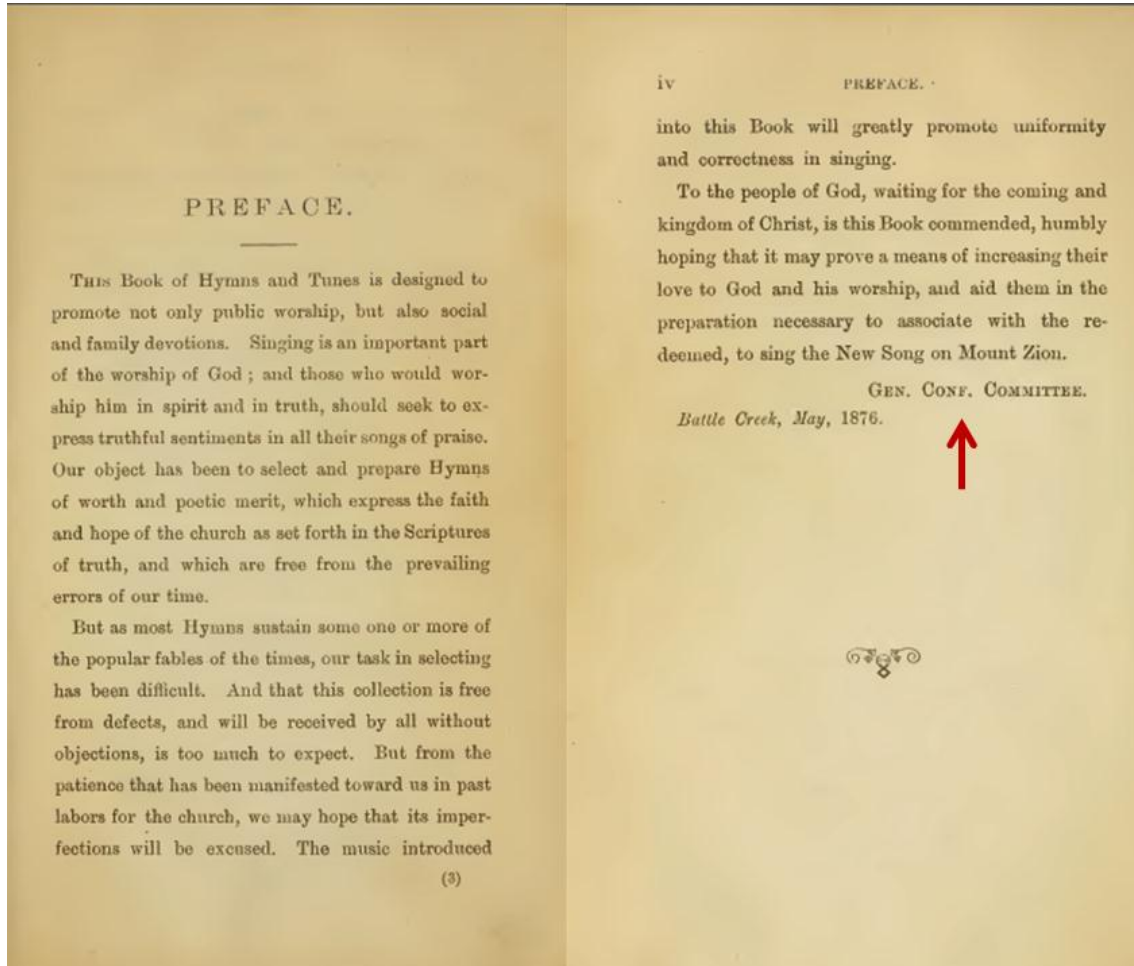
Note o final da segunda estrofe desse hino em louvor ao Espírito Santo. Ali diz: **“Consolador, Deus de paz e de amor.”** Não é necessário apresentar mais hinos. A verdade já foi exposta e contemplada de maneira clara. Apenas não pode enxergar aqueles cujas mentes estão obscurecidas pelos erros, enganos e emboto de Satanás.

CONCLUSÃO

O presente artigo objetivou responder ao grupo resumido de dissidentes que não creem na Trindade, analisando-se de forma cronológica e crescente a Hinologia Adventista do Sétimo Dia. O consenso geral, por parte dos tais dissidentes, de que os pioneiros em sua inteireza eram antitrinitarianos, não corresponde à realidade dos fatos. Como foi apresentado, de maneira a não deixar dúvidas, o tema da Trindade esteve presente na Hinologia Adventista desde seus primórdios, atravessou gerações e chegou a atualidade. Pessoas de iminência dentro do corpo de pioneiros da igreja como Edson White (filho da senhora White) e seu primo Franklim Belden, prepararam hinários como o que foi publicado em 1886 (Hymns Tunes) e o de 1900 (Christ in Song). Hinários estes que continham vívidas letras trinitarianas e até menção a própria Trindade (como foi bem apresentado nas divisões gerais do Hinário Christ in Song, feito por Belden). É importante salientar que nenhum desses hinários foi

de particular posicionamento, mas todos obtiveram o aval do comitê da Associação Geral, dando assim, uma seriedade ao assunto que ora foi discutido. Veja nas ilustrações abaixo:

a) Hinário de 1876



b) Hinário de 1886

PREFACE.

THE importance of sacred song, as a part of the worship of God, has been recognized from the very beginning of the denomination in whose behalf the present work is issued. Among their earliest publications was a small collection of hymns, expressive of their faith, and breathing a spirit of consecration and devotion to God and his work. This was revised and republished from time to time, till some four different editions had been issued, accompanied by other smaller works.

But notwithstanding the good service done by these, it came to be generally felt that a larger work, more varied in its contents, and of broader scope—a work, in short, better suited to the present progress and development of our cause—was demanded. Accordingly at the session of the General Conference of October, 1884, a committee of five was appointed to draw up a plan of action by which the new hymn book should be prepared.

The plan suggested by this committee was that a large committee of twenty-five, located in different States, be appointed to gather material in the form of hymns and tunes, for the book, taking care to secure those which had been found to be useful, or had become favorites in any locality. The work of this committee was to pass under the supervision of a central committee of seven, who should recommend definitely what selections should be used.

This latter committee devoted considerable time to the work till the Conference session of 1885, to which they reported accordingly. Their report being approved, a committee of five was appointed to carry into effect the plan proposed, and issue the book.

This committee was composed of GEO. I. BUTLER, URIAH SMITH, J. H. WAGGONER, A. R. HENRY, and EDWIN BARNES, who took immediate steps to perform the duty assigned them. They employed F. E. BELDEN and EDWIN BARNES as musical editors of the work, the former devoting all his

PREFACE.

time while in the employ of the committee, and the latter a large portion of his time, to the discharge of the duties to which they were appointed. Their work has given eminent satisfaction to the committee, as we trust it will to the Church at large.

The setting of the type, both of the music and the words, was allotted to the "J. E. White Publishing Company;" the electrotyping, printing, and binding, to the "S. D. Adventist Publishing Association." To the efficiency of the work, in all departments, the appearance of these pages will bear witness.

The plan of the book provides for one or more pieces of music for each page; and generally every hymn on the page can be sung to the tune which there appears; but as others may in some instances be preferred, two or three appropriate tunes are referred to by numbers at the head of each hymn; and whenever a hymn is set to a new tune, the first reference is always to an old and familiar tune. All references are to the number of the hymn, not to the page. Whenever a hymn is given that cannot be sung to the tune given on the same page, the tune in which it can be sung, together with its number, is given at the head of the hymn. Due attention to these facts will enable all to avoid mistakes. A few favorite tunes which have become inseparably connected with a number of hymns, are for this reason repeated.

The theology of the present day is still largely tinged, in some particulars, with pagan and papal errors. To eliminate these, it has been necessary to change the phraseology of some hymns. This has been done only so far as it has been conscientiously felt to be a necessity. Some hymns found to have been unnecessarily changed from their originals have been changed back. Other changes which have been so long used that but few know them in any other form, have been for this reason suffered to remain. The hymns will be found generally of a high order of literary merit, and strictly in harmony with the teachings of the Scriptures.

A special effort has been made to gather up and preserve some old melodies which were favorites in the great Advent movement of 1840-44, but which have for some reason fallen into disuse. The older members of the household of faith, at least, will be pleased to meet with these again, in this book.

That all will be pleased with everything in this collection, would be, of course, too much to expect; but that all will find enough in it to make it a

PREFACE.

treasure to them, we confidently hope. It is printed on an all- linen paper, and bound in a manner to make it substantial and durable. No pains nor expense have been spared to make it first-class in every respect,—a worthy representative of the cause to which it belongs.

For the use of those who do not care for the music, a book of words only, is issued, containing all the hymns of the large book, and numbered in exactly the same manner, so that both books can be used simultaneously without any confusion. But in order to promote congregational singing, and uniformity in the rendering of the hymns, the committee recommend all to procure the large book, and all to join in the singing. All the profits arising from the sale of the book are to be appropriated to the missionary work.

Parties wishing to republish any of the pieces marked "copyrighted" or "by permission," must obtain the privilege from those who own the copyrights.

We now commend this work to the charitable acceptance of that people who are waiting for the coming and kingdom of CHRIST, humbly hoping that it may prove a means of increasing their love to GOD and his worship, and aid them in the preparation necessary to associate with the redeemed, and join in singing the new song on MOUNT ZION.

BARNES CHERRY, MICH.,
Sept. 7, 1885.

COMMITTEE



Percebe-se que não houve falhas, não houve pessoas mal intencionadas, afinal de contas, o hinário foi avaliado pela própria Associação Geral. Além do mais, a própria senhora White fez uso destes hinários e cantou com eles por cerca de 39 anos. Foram 39 anos louvando a Trindade, tal como foi visto nas letras apresentadas neste artigo. Sendo que nos últimos 15 anos de sua vida ela usou o Christ in Song que permaneceu até 1941. Um hinário que até fala o nome Trindade (praise to the Trinity) em suas divisões gerais, e não houve nenhum conflito por isso na época. Não houve sanção alguma por parte da senhora White a seu sobrinho, por ter incluído nas divisões gerais "louvor a Trindade". Portanto, conclui-se que o assunto da Trindade não era de todo rejeitado pelo corpo de pioneiros da IASD, mas gozava de ampla aceitação, e isto é evidenciado pela Hinologia e suas claras referências a este tema.

Por: Eleazar Domini